

Disciplina: Estética e Filosofia da Arte
Subtítulo: Literatura e filosofia: fronteiras e interpretações.
Linha de Pesquisa: Subjetividade, Arte e Cultura
Profa. Responsável: Arlenice Almeida da Silva
1º semestre – Ano letivo: 2013
Carga horária total: 96h
Total de créditos: 06

Objetivos Gerais

O curso examinará as relações entre ficção e pensamento, no século XVIII, em textos como *Cartas Persas* de Montesquieu, *A nova Heloísa* de Rousseau ou *O sobrinho de Rameau* de Diderot, nos quais práticas inventivas da literatura permitem a apresentação de pensamentos filosóficos. Tal renovação rompe com a tradição que subordinava a literatura ao discurso filosófico, instaurando modos de enunciação da verdade, os quais pressupõem procedimentos literários que respondem às exigências da própria investigação filosófica. Segue-se daí transformações, seja no estatuto do romance que se torna, em alguns casos, filosófico; seja na própria filosofia que se reinventa em outros gêneros, tais como diálogos, cartas, ensaios, discursos. E, sobretudo, surgem desafios para a estética, da qual se exige o exame das relações entre letra e espírito; lógica do sentido e lógica da forma; percepção e imaginação; autonomia da esfera literária e transmissão de conteúdos. O curso examinará tais questões, dedicando-se, especificamente, ao estatuto do gênero “ensaio”, discurso misto que ganha atualidade no século XVIII e reformulação no começo do século XX, no ensaio *A alma e as formas* de G. Lukács, quando novamente literatura e filosofia são aproximadas. O curso, por fim, comparará esses dois momentos, verificando como os desafios interpretativos foram abordados, ora por meio de soluções hermenêuticas, ora por soluções dialéticas.

EMENTA

O curso examina as relações entre literatura e filosofia no século XVIII francês e o desdobramento dos problemas estéticos decorrentes, no começo do século XX, no ressurgimento do gênero “ensaio”, em *A alma e as formas* de György Lukács.

Conteúdo Programático

1. Montesquieu e a “Cadeia secreta”
2. Rousseau- O novo estatuto do romance
3. Diderot- A filosofia na trama interna da ficção
4. Lukács – Sobre a essência e a forma do ensaio
5. Lukács- forma, estética e ética
6. Questões hermenêuticas: os dilemas da interpretação
7. A “verdade da obra”: dialética e história

Bibliografia

ADORNO, T.W., *Notas de literatura*. v.I, São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, 2003.

- BENJAMIN, W., *Ensaïos reunidos; escritos sobre Goethe*. São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, 2009
- BUTOR, Michel, *Répertoire Littéraire*. Paris: Gallimard, 1996
- CIORDIA, M. MACHADO, C., VEDDA, M., *Filosofias provisórias: reflexiones em torno a ensayos e ensayistas*. Buenos Aires: Gorla, 2012
- DIDEROT, D., *Oeuvres complètes, Ed. DPV. Paris: Hermann, 1982*.
- GADAMER, H-G., *Hermenêutica da obra de arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GOTTFRIED, G., SCHILKNECHT, C., *Literatische Formen der Philosophie*. Metzler, 1990.
- HARTMANN, Pierre, *La forme et le sens: nouvelles études sur le roman des Lumières. Strasbourg*, Presses Universitaires de Strasbourg, 2009.
- HARTMANN, Pierre, *Diderot. La figuration du philosophe*. Paris: José Corti, 2003.
- IBRAHIM, Annie (org) *Diderot et la question de la forme*. Paris, PUF, 1999.
- JAUSS, Hans Robert, *Pour une herméneutique littéraire*. Paris: Gallimard, 1982.
- JUNG, Werner, *Essayismus – Form oder Methode? Lukács und Adorno. Eine Miszelle*. In: *Georg Lukács, Werk und Wirkung*. Duisburg: Universitätsverlag Rhein-Ruhr OHG, 2008.
- LUKÁCS, G. *Die Seele und die Formen. Essays*. Berlin: Luchterhand, 1971.
- _____, *Heidelberger Philosophie der Kunst (1912-1914)*. Darmstadt: Luchterhand, 1974 .
- _____, *Heidelberger Ästhetik (1916-1918)*. Georg Lukács Werke, Band 17, Darmstadt: Luchterhand, 1975.
- MATTOS, Franklin, *A cadeia secreta*. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.
- MONTESQUIEU, C-L., *As cartas persas*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- NUNES, Benedito, *No tempo do niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993
- _____, *Crivo de papel*. São Paulo: Ática, 1998.
- PRADO JUNIOR, B., *A retórica de Rousseau*. São Paulo: CosacNaify, 2008.
- SCHLEGEL, Friedrich. *Athenäums Fragmente und andere Schriften*. Stuttgart: Reclam, 1978.
- SZONDI, Peter, “L’herméneutique de Schleiermacher”. In: *Poésie et poétique de l’idéalisme allemand*. Paris: Gallimard, 1974.